



O tradicional caruru de Santa Bárbara, este ano, foi feito com 40 mil quiabos sendo disputado por mais de mil pessoas no mercado

Caruru de Santa Bárbara disputado

Cerca de mil pessoas disputaram ontem, no mercado da Baixa dos Sapateiros, o tradicional caruru — com 40 mil quiabos — de Santa Bárbara. Com panelas, marmitas, pratos e até sacos plásticos, pessoas de mais diversos pontos da cidade enfrentaram uma fila desorganizada para, na expressão de Osvaldo de Assis, guincheiro desempregado, residente na Boca do Rio, conseguir comida de graça.

O caruru de Santa Bárbara custou este ano entre 600 a 700 mil cruzeiros (o presidente da Comissão Administrativa da Festa de Santa Bárbara, Leopoldo Martinez não soube revelar a quantia exata) e foi patrocinado pela Bahiatursa, Prefeitura Municipal, lojistas da Baixa dos Sapateiros e barraqueiros do mercado local. A programação em honor à Santa Bárbara — a lansa do candomblé — iniciado domingo, foi

encerrada ontem, às 21 horas, com queima de fogos de artifício.

Depois de ajudar na confecção do altar onde foi depositado a imagem de Santa Bárbara, Lucilla Santos, moradora de Brotas, teve que suar bastante para conseguir o prato de caruru. Desde às 18:30 horas na fila, ela chegou a se desanimar: "não vai dar para conseguir nada. Tá muito filéil." Depois, já comendo o caruru ela desejou para um vizinho de fila: "Santa Bárbara te ajude, rapaz" e saiu garantindo: "tá muito gostoso".

A mesma sorte não teve Valdeir Ferreira, residente no Boqueim, que não conseguiu levar o caruru para seus dois filhos (gêmeos). Já Josué Freitas da Cruz, preferiu não comer caruru a enfrentar a fila bastante tumultuada,

onde não faltaram as queixas pelos empurrões e pela ação dos "cortadores de fila". Josué disse que todos os anos participa do caruru de Santa Bárbara, acrescentando que ontem o movimento foi dos mais fracos da história da festa.

O caruru foi oferecido em quatro pontos estratégicos do Mercado da Baixa dos Sapateiros, uma medida que não foi suficiente para organizar a distribuição do alimento.

LIMPEZA

A Limpurb já tem pronto o esquema especial de limpeza para as festas de largo de Salvador: são quase 200 homens e vários equipamentos que vão atuar entre 5 e 8 horas da manhã, justamente o horário de menor fluxo de pessoas. O plano já começou a ser executado na Conceição da Praia, com

a mobilização de 90 homens.

Para reduzir os custos, a equipe será aumentada a medida em que houver maior movimento. Até o dia 9, por exemplo, serão 183 os encarregados da limpeza na Conceição, onde a Limpurb já instalou dois sanitários públicos e utilizará 189 mil litros de água em toda a área, mais 91 de desinfetante.

A equipe mobilizada pela Limpurb inclui varredores, coleiteiros, motoristas, agentes de limpeza dos carros-pipa, da varredeira e sanitários públicos, os encarregados e supervisores. São utilizados também pequenos equipamentos como ancinho, pá e carrinho de mão, além das varredoras mecânicas, Garwoods, carros-pipa e caminhões. O trabalho de lavagem será feito sempre durante a madrugada para não atrapalhar os festejos.